

EDITORIAL

A vida humana é acompanhada, em todas as idades, pelo movimento, que se expressa na ginástica, esporte, exercício voltado à melhoria da depressão de idosos como também prevenção de dores crônicas. Na vida escolar, o desenvolvimento do exercício e diferentes atividades físicas potencializam indicadores de saúde e desempenho motor, que podem apresentar diferenciais, de acordo com a zona (hemisfério) de moradia e estímulos de ambiente escolar. Neste contexto, também se insere uma metodologia para análise cinemática da corrida na prova de 50 metros.

Ainda é proposta uma reflexão sobre as questões da realidade humana, em relação à iniciação esportiva e a desistência da sua prática; relação dos efeitos psicológicos e físicos relacionados à prática de atividades físicas na terceira idade, bem como, repensar sobre a gestão e estrutura de trabalho com categorias de base no Rio Grande do Sul. Não menos importante é avaliar a satisfação em relação à formação e trajetória de egressos de um curso de Educação Física no sul do Brasil.

Convidamos o leitor a contribuir com novos objetos de estudo que busquem a evolução da construção do conhecimento na área da promoção da saúde, estilo de vida ativo, atividade física e saúde, prevenção de fatores de risco à doenças cardiovasculares, saúde do trabalhador e vigilância em saúde e temas integrados às análises clínicas e bioquímicas.

Miria Suzana Burgos
Editora da Revista Cinergis